

Tubo Digestivo

EP-041 - CÁPSULA ENDOSCÓPICA NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇA DE CROHN

Rui Gaspar¹; Patrícia Andrade¹; Hélder Cardoso¹; Margarida Marques¹; Susana Lopes¹; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar São João

Introdução:

A enteroscopia por cápsula permite a visualização direta da mucosa, sendo uma ferramenta cada vez mais útil perante a suspeita diagnóstica de doença de Crohn (DC). O objetivo deste estudo foi avaliar a utilidade da enteroscopia por cápsula (EC) no diagnóstico de DC após estudo endoscópico inconclusivo por endoscopia digestiva alta e colonoscopia.

Métodos: Estudo retrospectivo de doentes com suspeita de doença de Crohn com estudo inconclusivo por endoscopia digestiva alta e colonoscopia que realizaram cápsula endoscópica entre Janeiro de 2011 e Junho de 2017. Foram analisados os dados clínicos, laboratoriais e achados endoscópicos na enteroscopia por cápsula.

Resultados: Foram incluídos 211 doentes, 61% mulheres, com idade média de $37,6 \pm 12,2$ anos. As queixas mais frequentemente referidas foram diarreia (67%) e dor abdominal (56%). A cápsula permitiu o diagnóstico de doença de Crohn em 76 doentes (36%), alterando o diagnóstico inicial de colite em 10 doentes. Quando foram analisados os fatores preditivos de alterações na cápsula ao diagnóstico, apenas os níveis de albumina ($p=0,038$) e proteína C reativa ($p=0,042$) foram significativos. A EC identificou doença ativa em 83 (39%) doentes no íleo distal, 43 (20%) doentes no íleo proximal, 42 (20%) doentes no jejuno e 12 (6%) no duodeno. A EC apresentou uma sensibilidade de 98,7%, especificidade de 83,7%, valor preditivo positivo de 78,4%, valor preditivo negativo de 99,1% e acuidade de 89,6% para o diagnóstico de DII.

Conclusões: A EC apresenta uma elevada acuidade (89,6%) no diagnóstico de doença de Crohn, constituindo assim uma ferramenta importante perante a suspeita de DC. O valor de albumina e de proteína C reativa foram os únicos preditores de alterações na cápsula ao diagnóstico.